

**CESP – Companhia Energética de São Paulo**  
**Teleconferência dos Resultados do Terceiro Trimestre de 2018**  
**22 de novembro de 2018**

**Operadora:** Bom dia. Sejam bem-vindos à teleconferência da CESP para a discussão dos resultados referentes ao terceiro trimestre do ano de 2018. Estão presentes a Diretoria e assessores da CESP.

Informamos que este evento está sendo gravado e todos os participantes estão conectados apenas como ouvintes. Mais tarde iniciaremos a sessão de perguntas e respostas para analistas e investidores, e logo após, atenderemos às perguntas da imprensa, quando mais instruções serão fornecidas. Caso seja necessária a ajuda de um operador durante a teleconferência, basta teclar “asterisco zero”. Perguntas só poderão ser feitas através do telefone.

Este evento também está sendo transmitido simultaneamente pela Internet, via webcast, podendo ser acessado no endereço [ri.cesp.com.br](http://ri.cesp.com.br), onde se encontra a respectiva apresentação. A seleção dos slides será controlada pelos senhores.

Gostaríamos de informar que esta teleconferência está sendo simultaneamente traduzida para o inglês, a fim de atender aos investidores estrangeiros da Companhia.

Informamos que os participantes que estão ouvindo o evento em inglês também poderão fazer perguntas durante a sessão de perguntas e respostas. O *replay* deste evento estará disponível algumas horas após o encerramento.

Antes de prosseguir, esclarecemos que eventuais declarações que possam ser feitas durante esta teleconferência, relativas às perspectivas de negócios da CESP, projeções e metas operacionais e financeiras, constituem-se em crenças e premissas da Diretoria da Companhia, bem como em informações atualmente disponíveis. Considerações futuras não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e premissas, pois se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Investidores devem compreender que condições econômicas gerais, condições da indústria e outros fatores operacionais podem afetar o desempenho futuro da CESP e podem conduzir a resultados que diferem materialmente daqueles expressos em tais considerações futuras.

Agora passamos a palavra para a Diretoria Executiva da CESP. Senhores podem prosseguir.

**Sr. Douglas Simon:** Bom dia, sou Douglas Simon, Gerente de Relações com Investidores. Agradeço a participação de todos na teleconferência da Cesp sobre os resultados do terceiro trimestre de 2018.

Encontram-se conosco o Sr. Mituo Hirota, Diretor de Geração, Márcio Rea, Diretor Administrativo, e Almir Martins, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, que está respondendo interinamente pela presidência da companhia.

Iniciamos a apresentação pelo slide número dois. No último dia 19 de outubro, foi realizado o leilão de vendas das ações do capital social da Cesp, de propriedade do governo do estado de São Paulo e suas controladas, nos termos do edital da Secretaria da Fazenda 001/2018, tendo sido vencedor o Consórcio São Paulo Energia pelo preço de R\$14,60 por ação.

Para que a operação possa se concretizar, são necessários alguns procedimentos que estão descritos no cronograma que faz parte do edital já mencionado. Um destes procedimentos é anuência pela ANEEL e pelo CADE da transferência do controle da companhia. Somente após atendidos todos os procedimentos é que o novo controlador assumirá a condução dos negócios.

O CADE já aprovou a operação sem restrições, conforme despacho publicado no Diário Oficial da União da última sexta-feira dia 16. A partir daquela publicação, abre-se prazo regulamentar de 15 dias para o oferecimento de contestação. Só após esta formalidade a operação estará oficialmente aprovada pelo CADE. Aguarda-se a manifestação da ANEEL. Após a assinatura do novo contrato de concessão, a Cesp terá 20 dias para pagamento da outorga devida à União.

Sobre os resultados deste trimestre, passemos para o slide seguinte. Do lado esquerdo do slide três, demonstramos as receitas com venda de energia no terceiro trimestre de 2018, que atingiram R\$503 milhões contra R\$440 milhões no terceiro tri de 2017, representando um crescimento de 14,3% no período.

As vendas no ACR (Ambiente de Contratação Regulada), a parte cinza do gráfico, alcançaram R\$113 milhões contra R\$111 milhões no terceiro trimestre de 17, representando uma elevação de 2%. No ACL (Ambiente de Contratação Livre), parte vermelha do gráfico, as vendas no terceiro trimestre de 18 registraram R\$362 milhões, 11,5% acima do valor de R\$327 milhões no terceiro tri de 2017 em função da maior alocação de energia neste ambiente e do aumento dos preços.

Em relação à energia liquidada na CCEE, parte preta do gráfico, a companhia obteve uma receita de R\$28 milhões no terceiro trimestre de 2018 contra uma receita de R\$5 milhões no terceiro tri de 2017. Do lado direito do slide, podemos observar que a receita líquida no terceiro trimestre de 2018 atingiu R\$441 milhões contra R\$362 milhões no terceiro tri de 2017, representando um crescimento de 21,5% no comparativo entre os períodos.

Na tabela abaixo, demonstramos as deduções da receita, que apresentaram redução principalmente devido ao ajuste de R\$10,4 milhões referentes à reserva global de redução do exercício de 2016 por decisão da ANEEL.

No slide quatro, à esquerda, vemos a quantidade de energia vendida em GW/h por segmento. No total, foram 3.237 GW/h no terceiro trimestre de 2018 contra 2.848 GW/h no mesmo período de 2017, representando um aumento de 16,8% com destaque no aumento das quantidades na CCEE destinadas ao Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), parte preta do gráfico. Do lado direito, podemos verificar que o preço médio de venda por MW/h no terceiro trimestre de 2018 subiu 7,4% frente ao terceiro tri de 2017, atingindo R\$194,86 devido principalmente ao aumento dos preços no ACL.

No slide cinco, apresentamos os níveis médios dos reservatórios do subsistema Sudeste e Centro-Oeste. É possível observar uma queda significativa de julho a setembro de 2018, linha laranja, acompanhando de forma similar e um pouco abaixo da curva do nível de reservatórios no mesmo período de 2017, linha verde. No mês de outubro, a produção média dos regulatórios de 20,1%, ainda que baixa, foi melhor do que a do mesmo mês em 2017.

No ano de 2018, o nível dos reservatórios se encontra muito abaixo do nível de 2016, linha azul, ano em que os custos com energia comprada foram adequados aos riscos assumidos nos contratos de concessão.

Passamos para o próximo slide. Este slide, slide seis, demonstra que os índices médios do GSF (sigla para *Generation Scaling Fator*), abrangendo o período de janeiro a setembro nos anos de 2018 e 2017 como reflexo da relação entre a produção nacional efetiva das usinas hidráulicas e sua garantia física sazonalizada.

Podemos verificar que no terceiro trimestre de 2018 o índice médio do GSF, de 0,59, ficou comparativamente abaixo do restante do ano e abaixo também do terceiro trimestre de 2017, contribuindo para o aumento do PLD, como veremos a seguir no slide sete.

No próximo slide, demonstra os valores médios e os preços de liquidação de diferenças (PLD) compreendendo desde 2014 até setembro de 2018. No terceiro trimestre de 2018, a média do PLD registrou um significativo aumento, atingindo o patamar de R\$494,61 em decorrência do despacho de usinas térmicas com custos mais elevados. Vale destacar que nos meses de julho e agosto o PLD atingiu seu teto regulatório.

No slide oito, podemos verificar que os encargos setoriais, compostos das despesas com o uso da rede elétrica, atingiram R\$32 milhões no terceiro trimestre de 2018, 3,9% acima do mesmo trimestre do ano passado. O item Energia Comprada atingiu no terceiro trimestre de 2018 valor de R\$360,8 milhões contra R\$340,4 milhões no terceiro tri de 2017, registrando uma elevação no período de 6%.

Na terceira linha, destaca-se o item de Energia Comprada para Revenda, que alcançou R\$367,4 milhões no terceiro trimestre de 2018 porque foram realizadas compras de energia no mercado para fazer frente ao GSF e também para mitigar a redução de 50,8 MW médios da garantia física da usina de Porto Primavera.

No terceiro tri de 2017, o impacto do GSF havia sido liquidado na CCEE, que atingiu R\$336,6 milhões no total das operações, que aí estão em duas linhas. O prêmio de repactuação refere-se à adesão, pela companhia, para proteger-se dos impactos do GSF de 230 MW médios comercializados no mercado regulado até o ano de 2028.

Passamos para o slide nove, onde demonstramos que os custos e despesas operacionais no terceiro trimestre de 2018 somaram R\$587 milhões, 2,4% superior ao valor do terceiro trimestre de 2017, que foi de R\$573 milhões. Os itens Gerenciáveis, parte vermelha do gráfico, registraram aumento de 11,3% no terceiro trimestre de 2018 frente ao terceiro tri de 2017, principalmente nos itens Material e Serviços de Terceiros em virtude da maior contratação.

Os itens Não Gerenciáveis apresentaram aumento de 1,5%. As principais variações foram: O aumento de provisões para riscos legais em R\$25,7 milhões em virtude da maior atualização monetária do saldo destas provisões e do aumento de R\$20,4 milhões de energia comprada mencionada no slide anterior.

No próximo slide, de número dez, o EBITDA ajustado totalizou R\$25 milhões no terceiro trimestre de 2018 com um saldo positivo frente ao terceiro trimestre de 2017, que foi negativo em R\$66 milhões. Apesar do resultado ser melhor do que no trimestre anterior, o EBITDA foi novamente impactado por R\$360,8 milhões no item Energia Comprada, como mencionado anteriormente. A margem do EBITDA ajustado, última linha do quadro à direita, cresceu passando de 18,3% negativo no terceiro tri de 2017 para 5,7% positivo no terceiro trimestre de 2018.

O slide 11 demonstra o resultado financeiro. No terceiro trimestre de 2018 houve diminuição do item Receitas Financeiras, -49,8% frente ao terceiro tri de 2017, passando de R\$30,1 milhões para R\$15,1 milhões em decorrência principalmente da menor atualização dos depósitos judiciais reduzidos pelo acordo com Mato Grosso do Sul.

Total das Despesas Financeiras, quarta linha do quadro, registrou redução de 37,6%, passando de R\$22,3 milhões no terceiro tri de 2017 para R\$13,9 milhões no terceiro trimestre de 2018. As variações cambiais passaram para 12,9 milhões negativos no terceiro trimestre de 2018 contra R\$18,2 positivos no terceiro tri de 2017 devido à desvalorização de 3,8% do real neste trimestre enquanto houve ganho cambial no terceiro tri de 2017.

Desta forma, o resultado financeiro registrou saldo negativo de R\$11,7 milhões no trimestre contra um saldo positivo de R\$26,1 milhões no terceiro tri de 2017.

No slide 12, demonstramos a dívida financeira da companhia, que atingiu, ao final do terceiro trimestre de 2018, o valor de R\$312 milhões, refletindo uma redução de 20,2% frente a 31 de dezembro de 2017, que foi de R\$391 milhões. A dívida em moeda estrangeira registrou redução neste período de 19,8% apesar da desvalorização do real, passando de R\$369 milhões para R\$304 milhões no terceiro trimestre de 2018 em virtude de das liquidações feitas no período. Esta dívida equivale a aproximadamente US\$75,9 milhões ao final de setembro de 2018.

Como se pode ver no canto inferior direito do slide, as disponibilidades ao final do terceiro trimestre de 2018 de R\$474 milhões superaram a dívida financeira da companhia em R\$162 milhões.

No slide seguinte, slide 13, podemos observar que os vencimentos da dívida estão ocorrendo basicamente em 2018 e 2019 com a dívida em moeda estrangeira representando aproximadamente 98% dos pagamentos futuros. Após 2019, o valor da dívida da empresa será reduzido a R\$3 milhões. Nestes nove meses foram pagos 115 milhões, havendo um saldo de R\$90 milhões para serem quitados ainda neste exercício.

No próximo slide, slide 14, a conta Provisões para Riscos Legais, onde somente os montantes com expectativa de perda provável são contabilizados, apresentou, ao final do terceiro trimestre de 2018, um saldo de R\$2,243 bilhões, aumento de 72 milhões devido à atualização monetária e juros do saldo das provisões.

Vale destacar que, com relação ao final de 2017, o saldo foi reduzido em virtude principalmente do acordo realizado com o Ministério Público e prefeituras do Mato Grosso do Sul.

Desta forma, concluímos a nossa apresentação. Agradecemos a participação de todos e abriremos a sessão de perguntas e respostas.

### **Sessão de Perguntas e Respostas**

**Operadora:** Senhoras e senhores, iniciaremos agora a sessão de perguntas e respostas. Para fazer uma pergunta, por favor, digitem asterisco um. Para retirar a sua pergunta da lista, digite a tecla sustenido. Ao final das perguntas feitas por analistas e investidores, teremos um período para perguntas da imprensa.

Nossa primeira pergunta vem do Sr. Henrique Faerno, do Canal Energia.

Por favor, Sr. Henrique, pode prosseguir.

**Sr. Henrique:** Olá, obrigado pelo *call*. A minha pergunta é como que está a transferência das ações da companhia? Em que estágio que ela está no momento? Obrigado.

**Sr. Almir:** Bom dia, Henrique. É o Almir, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores no exercício aqui da presidência. Conforme dito no início da nossa mensagem, aguarda-se algumas formalidades para a conclusão da efetivação da transferência.

O CADE, Conselho Administrativo de Defesa Econômica, já se manifestou, pediu um parecer favorável, sem ressalvas, o parecer foi publicado na sexta-feira, dia 16 de novembro, e, seguindo o rito, este parecer é colocado durante 15 dias à espera de algum tipo de contestação. Não havendo contestação, há o transitado em julgado, de maneira que o CADE estaria aprovando isto no dia 3 de dezembro, próxima segunda-feira.

Falta ainda a manifestação da ANEEL, a Agência Nacional de Energia Elétrica. As tratativas indicam que já houve pedido de informações adicionais, estas informações adicionais já foram prestadas pela Votorantim, aguarda-se então uma aprovação pela ANEEL a qualquer momento. As reuniões da ANEEL ocorrem às terças feiras. As matérias que são incluídas na reunião de diretoria são pautadas às sextas-feiras que antecedem a reunião da terça.

Bom, pode ser muito difícil que seja pautada ainda amanhã para a próxima reunião, mas pode ser que seja pautada na próxima sexta-feira para a reunião que vai ocorrer no começo de dezembro, terça-feira 4 de dezembro. Se isto ocorrer como estamos esperando, estaremos dando cumprimento ao cronograma que pusemos como anexo ao edital. O cronograma é um cronograma estimativo, depende do andamento lá das autorizações, das anuências da ANEEL e do CADE, mas nós pusemos no cronograma que no dia 11 de dezembro os compradores assinariam com o estado de São Paulo um contrato de compra e venda das ações e o pagamento ocorreria no dia 12 de dezembro.

Então, só a partir do pagamento é que efetivamente o novo controlador estaria no exercício de do controle. Então, nossa expectativa, se tudo der certo, é que no dia 12 o grupo comprador estará pagando o estado de São Paulo, transferindo as ações junto ao banco e, a partir daí, entraria no exercício.

**Operadora:** O Sr. André Sampaio, do Santander, gostaria de fazer uma pergunta.

**Sr. André:** Boa tarde, eu gostaria de fazer uma pergunta simples sobre o GSF, se vocês têm alguma expectativa para o ano que vem.

**Sr. Almir:** Bom dia, André. Nós esperamos um ano melhor para o ano que vem, mas estamos usando a referência da própria Câmara de Comercialização de Energia Elétrica. De acordo com a Câmara de Comercialização em um



boletim que é publicado pela Câmara, o Info PLD de novembro, a expectativa é que tenhamos um PLD de 87% no ano que vem.

**Sr. André:** Muito obrigado.

**Sr. Almir:** Eu que agradeço.

**Operadora:** Lembrando que para fazer perguntas, basta digitar asterisco um.

Sra. Luciana Collet, da Agência Estado, gostaria de fazer uma pergunta.

**Sra. Luciana:** Olá, boa tarde Almir, obrigada pela oportunidade. Eu queria perguntar um pouco sobre estas compras de energia que vocês fizeram aí no terceiro tri, o quanto de energia foi adquirido, como fica, se há algum volume aí adicional, como é que você está vendo para o quarto trimestre e também para o ano que vem, dado que a companhia tem 100% de contratação, se vocês já estão proativamente buscando aí alguma mitigação do GSF esperado para 2019. Obrigada.

**Sr. Almir:** Bom dia, Luciana, é o Almir. De fato, já este ano nós iniciamos no trimestre anterior, no segundo trimestre deste ano, nós partimos para uma política de compras tentando evitar os altos preços no PLD. Temos feito isto neste trimestre. Este trimestre, em especial este trimestre, nós tivemos um período mais drástico de GSF nestes meses de julho, agosto e setembro, nós compramos energia durante o ano, em vários meses do ano e em grandes quantidades, incluindo o primeiro semestre deste ano.

Então, quantidades variadas com preços variados, várias oportunidades, mas em média nós compramos 240 MW por um preço por volta de R\$350,00...

**Sra. Luciana:** Você pode repetir, porque falhou, de quanto foi o preço?

**Sr. Almir:** Nós compramos em média para o ano 240 MW médios, preço médio das nossas compras na ordem de R\$350,00, abaixo do PLD que foi praticado. Posso garantir para você que nós fomos muito felizes nas nossas operações. Isto propiciou para a companhia uma economia da ordem de R\$200 milhões.

Para o ano que vem, nós estamos ainda estudando, nós não decidimos ainda, mas como há uma perspectiva de GSF também, isto vai nos obrigar a fazer compras. Nós ainda não decidimos se gente sairá ao mercado neste mês de dezembro. Seria oportuno que o novo controlador no exercício da sua gestão pudesse tomar esta decisão.

De qualquer maneira, vamos ver a melhor época ainda neste mês de dezembro.

**Sra. Luciana:** Está ótimo, muito obrigada.

**Operadora:** Lembrando que para fazer perguntas, basta digitar asterisco um.

Encerramos neste momento a sessão de perguntas e respostas. Gostaria de passar a palavra à CESP para as considerações finais.

**Sr. Douglas:** Agradecemos a participação de todos. As demonstrações financeiras e nosso *release* de resultados estão disponíveis no nosso website de relações com investidores: [ri.cesp.com.br](http://ri.cesp.com.br), e a nossa equipe de RI está à disposição pelos meios de contato que constam no final da apresentação. Senhores, muito obrigado.

**Operadora:** A teleconferência da CESP está encerrada. Gostaríamos de agradecer a participação de todos, tenham uma boa tarde.